



324 - Refúgio Verdadeiro  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: J. M. Whyte

♩ = 115

1. Se - gu - roes - tou, não te - nho te - mor do mal; Sim, guar - da - do pe - la fé em meu Je -  
2. A - bri - goe - ter - no te - nho no Sal - va - dor; E - lees - con - dea - mi - nha vi - da em seu po -  
3. Pe - ri - goal - gum me po - de cau - sar te - mor, Pois meu Sal - va - dor não mea - ban - do - na -

- sus, Não pos - so du - vi - dar des - sea - mor le - al; E - leem meu ca - mi - nho sem - pre me con -  
- der; Eu re - ce - ar não pos - so do mal - fei - tor Que pro - cu - ra per - ti - naz meen - fra - que -  
- rá; Com su - a pro - te - ção e com seu a - mor, Di - ri - gin - doa mi - nha vi - dae - lees - ta -

- duz. Não me dei - xa - - rá, mas mea - bri - ga - - rá, Do pe - ca - do vil me vem li -  
- cer. Con - fi - a - do, en - tão, nes - sa pro - te - ção, Si - goa Cris - toe que - ro ser fi -  
- rá. Nun - cao dei - xa - rei, mas fi - se - rei, Sem - pre fir - me, chei - o de fer -

- vrar. A su - a gra - ça não me re - cu - sa - rá; Sim Je - sus é quem me po - de sus - ten -  
- el Na mi - nha vi - da, chei - o de gra - ti - dão, Sim, a meu Se - nhor e Rei E - ma - nu -  
- vor; A Cris - to, Re - den - tor, meu Se - nhor e Rei, Eu meen - tre - ga - rei, fir - ma - doem seu a -

- tar. No po - der \_\_\_\_\_ de Cris - to, o Mes - tre, Mi - nha vi \_\_\_\_\_ da sal - vaes -  
- el.  
- mor.

- tá! Do pe - ri - go que cer - cá - la E - le

po - de - - rá li - vrá - la; Seu po - der e - ter - no sem - prea sus - te - rá.

1. Seguro estou, não tenho temor do mal;  
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,  
Não posso duvidar desse amor leal;  
Ele em meu caminho sempre me conduz.  
Não me deixará, mas me abrigará,  
Do pecado vil me vem livrar.  
A sua graça não me recusará;  
Sim Jesus é quem me pode sustentar.

(Estrilho)  
No poder de Cristo, o Mestre,  
Minha vida salva está!  
Do perigo que cercá-la  
Ele poderá livrá-la;  
Seu poder eterno sempre a sustera.

2. Abrigo eterno tenho no Salvador;  
Ele esconde a minha vida em seu poder;  
Eu recear não posso do malfeitor  
Que procura pertinaz me enfraquecer.  
Confiado, então, nessa proteção,  
Sigo a Cristo e quero ser fiel  
Na minha vida, cheio de gratidão,  
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.

3. Perigo algum me pode causar temor,  
Pois meu Salvador não me abandonará;  
Com sua proteção e com seu amor,  
Dirigindo a minha vida ele estará.  
Nunca o deixarei, mas fiel serei,  
Sempre firme, cheio de fervor;  
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,  
Eu me entregarei, firmado em seu amor.

324 - Refúgio Verdadeiro  
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)  
Música: J. M. Whyte

♩ = 115

1. Seguro estou, não tenho temor do mal;  
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,  
Não posso duvidar desse amor leal;  
Ele em meu caminho sempre me conduz.  
Não me deixará, mas me abrigará,  
Do pecado vil me vem livrar.  
A sua graça não me recusará;  
Sim Jesus é quem me pode sustentar.

(Estribilho)  
No poder de Cristo, o Mestre,  
Minha vida salva está!  
Do perigo que cercá-la  
Ele poderá livrá-la;  
Seu poder eterno sempre a susterá.

2. Abrigo eterno tenho no Salvador;  
Ele esconde a minha vida em seu poder;  
Eu recear não posso do malfeitor  
Que procura pertinar me enfraquecer.  
Confiado, então, nessa proteção,  
Sigo a Cristo e quero ser fiel  
Na minha vida, cheio de gratidão,  
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.

3. Perigo algum me pode causar temor,  
Pois meu Salvador não me abandonará;  
Com sua proteção e com seu amor,  
Dirigindo a minha vida ele estará.  
Nunca o deixarei, mas fiel serei,  
Sempre firme, cheio de fervor;  
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,  
Eu me entregarei, firmado em seu amor.